



NÍVEL SUPERIOR COMUM

PORTUGUÊS – 01 A 10

A FILA

Para os que não desistiram

Antes da conversão do gentio ao maravilhoso mundo digital, havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer. De usar o telefone... De pedir perdão... Ou amor eterno.

As pessoas madrugavam, já concebendo, resignadas, a existência clara da lógica de sempre haver mais fila do que atendimento. Havia grande fome no mundo analógico! Sobretudo, de informação. Por isso, havia a fila só para informação. Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar, para pegar a senha para entrar noutra fila... Várias encarnações sobre as pernas cansadas. Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada.

Em todo canto havia o canto da fila. E o lugar de quem chegava por último, era sempre o da espera horrenda: o fim final... A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só! Quem quiser, que volte amanhã e pegue a fila!”

Receita Federal, INPS, INAMPS, COBAL, Correios, Caixa Econômica ‘Foderal’, Banco do Brasil, Lojas Brasileiras, vulgo LOBRÁS, veja só! (Não existia Havan!). Tudo era boca para fila, sorvedouro de gente para as infra dimensões. “— Na fila aí, minha gente! Borá lá! Se organizando... Um atrás do outro!” Conduzia a voz de comando, ao que, obedientes, perfilavam-se os peixinhos para adentrar na boca do tubarão.

Também eu, no meu tempo, gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas. Certa vez, a fila da vez e a conformidade (ou comorbidade) do caso, era na Caixa Econômica. Causo de ir ver se tinha direito a FGTS, Fundo de não sei o quê... auxílio... Mensagem perdida numa garrafa que fosse endereçada a mim.

- Essa fila não anda!?
- Só abre às 9. E pra triagem, ainda!
- Issé uma imoralidade!
- E parece que vai chover de novo.

A fila parecia uma cobra morta. Abandonada sobre a calçada. Começa rente à porta da Caixa... Descia as escadas. Sapateava no barro do retângulo onde jazia um jardim. Ocupava a frente das lojas ainda fechadas: a pastelaria Canarinho, Casa Rosada Tecidos, Dedê discos... Se perdia Rua da Conceição afora, ume-decida pela chuva de ontem e sob ameaça de outra.

Uma velha de saia godê florida cochilava encostada na pa-rede. Uma sacola de plástico preto presa no braço. O diabo de um velho pitava um cigarro forte. “— A essa hora, meu senhor!?”. Baforejava fumaça prum lado e pro outro, como uma

locomotiva incensando os presentes, que já devidamente anestesiados pelo cotidiano, nem ligavam. No 6º lugar, estava uma bonitinha. Bem feita de corpo, a diaba! Não fosse essa calça brega de oncinha e essa blusa verde-limão escrito H-u-g-o B-o-s-s! Réplica! Na certa!

De repente gritos e alvoroço! Algo desfez a fila ali atrás. Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta!

Um ladrão! Avançou na bolsa a tira colo de uma mulher baixinha. Ninguém interveio. Puxou ela pro meio da rua. Puxava a bolsa. A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão... Um cara alto, magro, cabelo de pigmaleão... Ele rodava a baixinha para esquerda e para direita e ela ia. A bolsa não. Nem se mexia... Debaixo do sovaco. Alça curta ao ombro. Via-se que era prevenida!

E foram rodando. Rodando... Rodando. Avançando palmo a passo no meio da rua, se aproximando mais e mais da frente do banco. Duelavam agora na nossa frente. Ninguém intervinha. Fez-se grave silencio. Eu era o 13º da fila. Lugar bom, alto, perto já da escada. De onde eu estava, dava para ouvir o fungado do ladrão, já cansado. A baixinha não desistia... Aqui acolá, gritava: “— Me solte, sujeito! Me solte!”. Mas ele neco de saltar. “— Uma hora ela sede! Não posso dar o bote perdido!”, devia pensar ele. Risco de linchamento, sempre tem.

Subiram à calçada aos rodopios. O povo só afastou um pouquinho. Ninguém intervinha.

Pisotearam o barro molhado. Na verdade, lama mesmo, dentro do retângulo com o jardim morto. Ele puxou com as últimas forças prevenido a fraqueza. Chegou a levantá-la do chão! No em falso, ela escorrega e cai. Apertou a bolsa debaixo do sovaco e pressionou com a outra mão. Foi aí que, impaciente com a resistência indevida de alguém tão pequeno, ele sabugou a mulher na lama, revirando-a de muitos modos possíveis, como faria um cachorro faminto, abocanhando uma presa.

Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia. A bolsa ia sumindo dentro dela, como que movediça!

Ele por fim, desistiu. Apontou o dedo silencioso e olhou esbugalhado para ela. Nada disse! Saiu na carreira. Talvez mais com vergonha, do que com medo.

Ninguém interveio.

Levantou sozinha. Batendo o barro da roupa, passada à lama. Ajeitou a blusa e a bolsa, intacta, debaixo do sovaco. Com altivez, nem olhou pro povo. Se dirigindo a mim (justo a mim! Que a reconheci no primeiro rodopio...), pronunciou pausadamente o meu nome: “XXXXXXXXXX” e disse:

— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não! Era dona Zufla, minha professora do ensino fundamental. Há muitas lições que se pode aprender olhando duma fila. Era a



minha vez. Há ainda grande fome também no mundo digital! Sobretudo, de coragem.

(Souza, Auricélio Ferreira de. Objeto urgente: A fila p. 47, 50. São Paulo: Patuá, 2025)

01. (PMA/URCA 2026) O texto nos permite inferir:

- I. Há uma crítica poética à era digital e nostalgia por um tempo em que as interações e até mesmo os processos naturais da vida (nascer, morrer) ou sociais (pedir perdão, amor eterno, usar o telefone) envolviam a espera e a conexão humana mais direta.
 - II. As filas são vistas como parte de uma experiência humana, onde as pessoas interagem ou pelo menos compartilham o mesmo espaço tempo.
 - III. No “maravilhoso mundo digital”, muitas dessas “filas” (esperas por comunicação, por serviços, por respostas) foram substituídas por interações instantâneas e virtuais, que, embora eficientes, podem ser consideradas mais impessoais ou menos “vivas” do que a interação face a face. Este é o principal motivo da falta de empatia.
 - IV. A implicação é que a tecnologia nos conectou à internet, mas nos desconectou de alguma forma das pessoas e do ritmo natural da vida, onde a paciência e a presença eram mais valorizadas.
 - V. É um lamento lírico pela perda do envolvimento coletivo e da profundidade das relações que a espera e a interação física deveriam proporcionar.
- A) Todas estão corretas.
B) I e II estão corretas.
C) I, II e III estão corretas.
D) II e IV estão corretas.
E) III, IV e V estão corretas.

02. (PMA/URCA 2026) Numa sequência quase infinda, como uma Matriuska, que, ao fim, revela seu nada. Esse fragmento possui seu sentido expresso em:

- A) “... gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filas.”
B) “A mulher rodopiava levada à dança pela força do ladrão...”
C) “Fila para saber que outra fila tinha que enfrentar...”
D) “A danação eterna de esperar a vez e ser avisado: “— Por hoje é só!”
E) “...havia mais filas no mundo para se esperar a vez. De nascer. De morrer.”

03. (PMA/URCA 2026) Ao longo do texto o narrador fala em “fome no mundo...”, utilizando-se de uma linguagem figurada. Podemos dizer que tal expressão representa emoção e sentimento distintos respectivamente representados por:

- A) desejo e carência.
B) medo e gratidão.
C) surpresa e saudade.
D) felicidade e orgulho.
E) raiva e vergonha.

04. (PMA/URCA 2026) Retirando o discurso direto, o texto é composto por vinte parágrafos. A partir do nono parágrafo há a expressão em sequência repetitiva: “ninguém interveio/intervinha.” A utilização de tal processo representa:

- A) Licença poética.
B) Pobreza vocabular.
C) Vício de linguagem.
D) Deslize linguístico.
E) Ênfase na temática.

05. (PMA/URCA 2026) Em uma compreensão mais aprofundada do texto, podemos inferir que:

- A) Existe uma supervalorização da modernidade, principalmente pela acessibilidade e rapidez do mundo digital.
B) Independente se analógico ou digital, as relações sociais se fragilizam pelo estranhamento e anonimato.
C) Há muito saudosismo da época em que as relações se pautavam na proximidade e disponibilidade de tempo.
D) Antes, no mundo analógico, as pessoas costumavam interagir mais entre si.
E) A fragilidade humana enquanto condição de vulnerabilidade, limitação e perecibilidade inerente à vida se faz presente independente do contexto existente.

06. (PMA/URCA 2026) “— Tá vendo aí, meu filho, como são as coisas? Uma pobre velha, não tem ninguém que a defenda! Mas ele vai roubar a mãe dele, esse filho da puta! Por que eu mesmo, ele não rouba não!”

O excerto é parte da fala da personagem que quase teve sua bolsa roubada. Observe a palavra destacada, trate-se de uma questão que acarreta muita dúvida referente à concordância nominal. Dadas as frases a seguir, marque a opção incorreta:

- A) Se você quisesse mesmo, eu iria ajudá-la nesta empreitada.
B) Você precisa comparecer, mesmo sem vontade.



- C) As pessoas adoravam elogiar elas mesmo.
D) Ele não parava de falar de si mesmo.
E) Foram elas mesmas as responsáveis por isto!

07. (PMA/URCA 2026) *A fila é um texto ficcional, dentre as muitas características que o compõem, encontra-se a ambiguidade, ou seja, expressões que podem possuir mais de um sentido e, diferentes embora, as significações são pertinentes ao contexto da narrativa. Tal processo ocorre em:*

- A) *A fila parecia uma cobra morta.*
B) *Era a minha vez.*
C) *Ela se encorcovava quanto mais ele sacudia.*
D) *Talvez mais com vergonha, do que com medo.*
E) *...gastei muito do cálcio de minhas pernas engrossando filhas.*

08. (PMA/URCA 2026) *Batendo o barro da roupa, passada à lama.*

O uso do acento grave justifica-se pela regência do termo anterior: O particípio “passada”, ao indicar que algo foi submetido ou exposto a um estado ou substância, exige a preposição “a”.

Presença do artigo A: A palavra “lama” é um substantivo feminino que admite o artigo definido “a”. Dadas as opções a seguir marque a que não recebe acento grave.

- A) Fizemos nossas compras a vista.
B) Nunca fizemos a feira a prazo.
C) Estivemos sempre a disposição da justiça.
D) As segundas-feiras costumamos sair mais cedo.
E) A fila ficou prolongada devido a chuva.

09. (PMA/URCA 2026) *“Não posso dar o bote perdido.” A análise sintática detalhada e correta dos termos desse fragmento encontra erro em:*

- A) Não: Advérbio de negação.
B) Posso Dar: (loc. Verbal: Verbo auxiliar (1ª pes. sing.) + Verbo principal (infinitivo).
C) O: Artigo definido (adjunto adnominal).
D) Perdido: Adjetivo (predicativo do sujeito).
E) Bote: Substantivo (núcleo do objeto direto).

10. (PMA/URCA 2026) *Esbagaçou-se só o rabo da cobra morta! O som representado pelo “ç” na palavra esbagaçou é o som de /s/. A cedilha (ç) é um sinal diacrítico usado para atribuir a sonoridade de “s” à letra “c” antes das vogais. Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam o mesmo som de /s/ independentemente da grafia:*

- A) Crise, aviso, empresa.
B) Trás, casa, sino.
C) Mesa, lousa, brasa.
D) Passo, piscina, exceção.
E) Exame, básico, cinema.

CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

11. (PMA/URCA 2026) *Um das sistematizações mais clássicas da divisão de poderes (através da publicação do livro “O Espírito das Leis”, de 1748) pode ser atribuída ao filósofo:*

- A) Immanuel Kant
B) Montesquieu
C) Friedrich Hegel
D) Thomas Hobbes
E) Nicolau Maquiavel

12. (PMA/URCA 2026) *Um dos grandes pensadores da sociedade e do seu funcionamento ao longo do século XIX e que frequentemente é considerado um dos pais (que publicou – em seis volumes - a obra intitulada Curso de Filosofia Positiva) da Sociologia moderna é:*

- A) Karl Marx
B) Émile Durkheim
C) Auguste Comte
D) Max Weber
E) Georg Simmel

13. (PMA/URCA 2026) *“Nascido em São Paulo em 1920, Florestan Fernandes realizou estudos básicos em curso de madureza, atualmente denominado supletivo, a partir dos 17 anos. Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP, 1944; mestre em Antropologia, 1947; doutor em Sociologia, 1951; livre-docente em Sociologia, 1953; catedrático de Sociologia I, na USP, 1964; foi aposentado compulsoriamente pelo AI-5 em 1969. Atuou como professor nas Universidades de Columbia, de Toronto, de Yale, Católica de São Paulo.” (Sociedade Brasileira de Sociologia, s/d.*

Disponível em <https://sbsociologia.com.br/project/florestan-fernandes/>



Em relação ao sociólogo Florestan Fernandes é correto afirmar:

- A) Foi um dos grandes pensadores da sociologia tradicional.
- B) Não ajudou a consolidar a sociologia crítica no Brasil.
- C) Se propôs a pensar, concomitantemente, o macro e o microcosmos sociais.
- D) Sua preocupação teórica não se voltou para a compreensão do sistema capitalista.
- E) Pensou de maneira lateral a questão da integração do negro na sociedade brasileira.

14. (PMA/URCA 2026) Em qual Constituição aparece, pela primeira vez, um capítulo especial dedicado à ciência e à tecnologia?

- A) 1891
- B) 1934
- C) 1937
- D) 1988
- E) 1967

15. (PMA/URCA 2026) No título III (Da Organização do Estado), no capítulo I (Da organização político-administrativa) da Constituição Federal de 1988 está explicitado que “Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros, ou formarem novos Estados ou Territórios Federais, mediante aprovação da população diretamente interessada (art. 18, § 3º, da CF/88)”, devendo após, a escuta da população, ser aprovado pelo Congresso Nacional, mediante aprovação de lei complementar.

O meio pelo qual a população diretamente interessada participa do processo acima mencionado é::

- A) Referendo
- B) Ação Popular
- C) Iniciativa Popular
- D) Plebiscito
- E) Ouvidoria

16. (PMA/URCA 2026) Uma das formas de estudar e compreender o Estado Moderno é a interpretação dos seus elementos constitutivos. Existem nomenclaturas distintas desses elementos, mas, em regra, convergem para alguns elementos centrais. Um dos grandes estudiosos brasileiros sobre o Estado e os seus elementos constitutivos foi Dalmo Dallari. Para Dalmo Dallari, qual dos elementos abaixo não faz parte dos elementos constitutivos do Estado Moderno?

- A) Povo
- B) Território
- C) Soberania
- D) Finalidade
- E) Partido político

17. (PMA/URCA 2026)

“João, acabou-se a farinha
O querosene da cozinha
No feijão, gurgui já deu
Pai, traz um vestido de chita
Que eu quero ficar bonita
Bonita que nem o Mateu”

A música acima, intitulada “Meio Dia” é uma das canções contemporâneas mais conhecidas no Nordeste brasileiro e foi lançada pela Banda Mastruz com Leite no ano de 1994. O(s) seu(s) compositor(es) é(são) o(s) cratense(s):

- A) Luiz Fidélis e Danilo Lopes
- B) Abidoral Jamararu
- C) Hildelito Parente
- D) João do Crato
- E) Rafael Belo Xote

18. (PMA/URCA 2026) “Gilmar de Carvalho teve uma rica aproximação com os xilógrafos de Juazeiro do Norte, descrevendo seus universos e modos de fazer mediante entrevistas que realizou entre os anos de 1980 e 2009. Em suas observações, constatou ser “[...] impossível pensar a xilogravura sem o suporte de uma tipografia”. Imbuído desse pressuposto, divulgou algumas reflexões sobre a xilogravura produzida no Ceará na ilustração dos jornais.” (Bezerra, 2023. A sedução da gravura: a trajetória da xilogravura no Ceará. p. 33.)

Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/74116>.

O texto acima faz referência à Xilogravura como “expressão da arte popular” nordestina. Um dos maiores nomes da Xilogravura do Brasil e com forte atuação no Cariri cearense (em Juazeiro do Norte) foi:

- A) Mestre Noza
- B) Mestre J. Borges
- C) Mestre Dila
- D) Amaro Borges
- E) Gilvan Samico



19. (PMA/URCA 2026) De acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), a toponímia da palavra Assaré é originária do tupi, que significa atalho ou caminho diferente. O município de Assaré tem como origem o município de Saboeiro e foi criado por força da lei nº 1.152, no ano de:

- A) 1875
- B) 1895
- C) 1865
- D) 1855
- E) 1885

20. (PMA/URCA 2026) Assaré possui uma pluviosidade média que gira em torno de 680mm por ano, com temperatura média variando entre 24° C e 26° C. O período chuvoso (de maior intensidade) no município de Assaré ocorre entre os meses de:

- A) Outubro a dezembro
- B) Junho a agosto
- C) Setembro a novembro
- D) Maio a julho
- E) Fevereiro a abril

RACIOCÍNIO LÓGICO – 21 A 25

21. (PMA/URCA 2026) Calcule, em porcentagem, o valor de $\sqrt{1\%} + \sqrt{4\%}$.

- A) 3%
- B) 5%
- C) 2,236%
- D) 0,3%
- E) 30%

22. (PMA/URCA 2026) Seu João foi ao mercado e comprou 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando um total de R\$ 55,00. Na semana seguinte, observou que o preço do arroz aumentou 20% e o do feijão diminuiu 20%. Mesmo assim, comprou novamente 4 kg de arroz e 3 kg de feijão, pagando agora um total de R\$ 60,00.

Então, o preço de 1 kg de arroz, após o aumento, passou a ser:

- A) R\$ 10,00
- B) R\$ 11,00

- C) R\$ 12,00
- D) R\$ 13,00
- E) R\$ 14,00

23. (PMA/URCA 2026) Escolhe-se, ao acaso, um número de dois algarismos distintos formado com algarismos do conjunto $S = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ (todos os números possíveis têm a mesma probabilidade de serem escolhidos). Qual é a probabilidade de o número escolhido ser múltiplo de 3?

- A) $\frac{1}{5}$
- B) $\frac{2}{5}$
- C) $\frac{1}{2}$
- D) $\frac{3}{5}$
- E) $\frac{4}{5}$

24. (PMA/URCA 2026) Três pessoas, cujos aniversários ocorrem em março, têm seus dias de nascimento escolhidos ao acaso e de forma independente entre os 31 dias do mês. Qual é a probabilidade de que nenhuma delas faça aniversário no mesmo dia?

- A) $\frac{29}{31}$
- B) $\frac{30}{31}$
- C) $\frac{870}{961}$
- D) $\frac{3}{31}$
- E) $\frac{91}{961}$

25. (PMA/URCA 2026) Considere as afirmações:

- Se uma pessoa é engenheira e não é boa em matemática, então ela é poeta.
- Nenhum poeta é físico.
- Existe pelo menos um engenheiro que é físico.

Conclui-se corretamente que:

- A) existem engenheiros que são físicos e bons em matemática.
- B) todo engenheiro é bom em matemática.
- C) existe um físico que não é engenheiro.
- D) nenhum engenheiro é poeta.
- E) todo poeta é físico.



MÉDICO PSQUIATRA – 26 A 50

Leia o caso abaixo para responder as próximas três questões.

Caso clínico

Paciente do sexo masculino, 24 anos, procura atendimento por pensamentos recorrentes e involuntários de que alguém possa lhe matar. Relata que os pensamentos surgem de forma súbita, causam intensa ansiedade e medo, mas reconhece que são irracionais e que não irão acontecer. Mantém juízo crítico preservado. Para aliviar a angústia, evita alguns locais e realiza checagens frequentes do ambiente. Os sintomas geram sofrimento significativo e prejuízo funcional.

26. (PMA/URCA 2026) Pelo que foi descrito acima, qual a principal hipótese diagnóstica do caso?

- A) Esquizofrenia.
- B) Transtorno delirante.
- C) Transtorno bipolar tipo 1.
- D) Transtorno obsessivo-compulsivo.
- E) Psicose de origem orgânica.

27. (PMA/URCA 2026) Qual a alteração psicopatológica descrita no caso?

- A) Delírio
- B) Alucinação
- C) Ilusão
- D) Obsessão
- E) Compulsão

28. (PMA/URCA 2026) Qual medicação abaixo tem maior evidência como primeira linha de tratamento?

- A) Haloperidol
- B) Risperidona
- C) Olanzapina
- D) Fluvoxamina
- E) Topiramato

Leia o caso a seguir para responder as próximas duas questões.

Caso clínico

Mulher, 28 anos, procura atendimento por conflitos interpessoais frequentes e dificuldade em manter relacionamentos estáveis. Apresenta comportamento marcadamente teatral, emocionalmente exagerado e busca constante por atenção, sentindo-se desconfortável quando não é o centro das atenções. Relata emoções intensas porém superficiais e rapidamente mutáveis. Demonstra estilo comunicativo dramático, com fala impressionista e poucos detalhes. Usa aparência física e sedução como forma de obter aprovação. Mostra elevada sugestibilidade e tendência a considerar relações mais íntimas do que realmente são.

29. (PMA/URCA 2026) Qual melhor diagnóstico abaixo explica o caso clínico?

- A) Transtorno de personalidade borderline.
- B) Transtorno de personalidade narcisista.
- C) Transtorno de personalidade histriônica.
- D) Transtorno de personalidade antissocial.
- E) Transtorno de personalidade psicopática.

30. (PMA/URCA 2026) Qual melhor tratamento para o caso?

- A) Fluoxetina
- B) Risperidona
- C) Topiramato
- D) Psicoterapia
- E) Olanzapina

31. (PMA/URCA 2026) Paciente do sexo masculino, 27 anos, procura atendimento com a queixa de ter endividamento crescente como consequência de excesso de aposta. Tem dificuldades em controlar o impulso de jogar, passa grande parte do dia pensando em apostas e sente irritabilidade e ansiedade quando tenta reduzir ou interromper o jogo. Apesar das consequências negativas no trabalho e nos relacionamentos, mantém o padrão de jogo. O quadro é persistente há mais de um ano e causa prejuízo funcional importante.

Das medicações abaixo, qual tem maior nível de evidência para o tratamento do quadro?

- A) Carbonato de lítio
- B) N-acetilcisteína
- C) Memantina
- D) Fluoxetina
- E) Naltrexona



32. (PMA/URCA 2026) Em relação aos diagnósticos em psiquiatria há dois grandes manuais que são utilizados: DSM e CID. Nos textos sobre transtornos de personalidade na última versão da CID (CID-11):

- A) Não há diferenças em relação às tradicionais descrições do DSM-V-TR.
- B) Surgiu o transtorno de personalidade ciclotímica.
- C) Surgiu o transtorno de personalidade depressiva.
- D) Passou a usar os “domínios de traço” que são consideradas categorias diagnósticas.
- E) O padrão borderline não foi excluído nesta versão.

33. (PMA/URCA 2026) No transtorno do espectro autista, qual a melhor descrição para uma manifestação chamada meltdown:

- A) Um fenômeno com expressões variadas, pelo qual informantes autistas se sentem completamente sobrecarregados, acompanhados por uma falta de controle e estresse cumulativo.
- B) Experiências mais internas, nas quais o indivíduo se afasta do seu ambiente e são acompanhados de dor emocional.
- C) Sensação de que pessoas possam estar lhe perseguindo e por isso deve sumir do local.
- D) Fenômeno onde os pensamentos são tão acelerados que tem a sensação de que está sem pensamentos após longos períodos de descanso.
- E) Experiência pessoal e única onde tem a sensação de que estão com energia aumentada e autoestima muito elevada.

34. (PMA/URCA 2026) No transtorno bipolar, qual a melhor definição para se definir que um paciente é um ciclador rápido?

- A) Dois ou mais episódios distintos de humor, independentemente da polaridade, em 12 meses.
- B) Três ou mais episódios distintos de humor, independentemente da polaridade, em 12 meses.
- C) Quatro ou mais episódios distintos de humor, independentemente da polaridade, em 12 meses.
- D) Cinco ou mais episódios distintos de humor, independentemente da polaridade, em 12 meses.
- E) Seis ou mais episódios distintos de humor, independentemente da polaridade, em 12 meses.

35. (PMA/URCA 2026) Qual das características abaixo pior descreve sintomas dos estados mistos em pacientes com transtorno bipolar?

- A) Maior sensação de tensão interna.
- B) Hipersensibilidade a sons.
- C) Impulsividade.
- D) Disforia.
- E) Menor risco de suicídio.

36. (PMA/URCA 2026) Qual das medicações abaixo não é considerada uma medicação para estabilização de humor no transtorno bipolar?

- A) Lítio
- B) Ácido valproico
- C) Topiramato
- D) Carbamazepina
- E) Lamotrigina

37. (PMA/URCA 2026) Em relação à neurobiologia dos transtornos psicóticos, qual das alternativas abaixo não é uma via dopaminérgica?

- A) Nigroestriatal
- B) Hipocampo-accumbens
- C) Mesocortical
- D) Tuberoinfundibular
- E) Talâmica

38. (PMA/URCA 2026) Na catatonia, qual das medicações abaixo tem maior evidência para o tratamento?

- A) Sertralina
- B) Haloperidol
- C) Clozapina
- D) Lorazepam
- E) Midazolam

39. (PMA/URCA 2026) Baseado nos conceitos da psicanálise, qual mecanismo de defesa melhor descreve a seguinte explicação:

Moldar a realidade externa de forma grosseira para adequá-la às necessidades internas, incluindo crenças megalomânicas irrealistas, alucinações, delírios de satisfação de desejos, e empregar sentimentos sustentados de grandiosidade, superioridade ou merecimento delirantes.



- A) Projeção
- B) Atuação
- C) Somatização
- D) Deslocamento
- E) Distorção

40. (PMA/URCA 2026) Segundo a classificação dos mecanismos de defesa psicanalíticos descritos por George Valliant, qual abaixo é uma defesa narcisista-psicótica:

- A) Projeção
- B) Atuação
- C) Introjeção
- D) Regressão
- E) Somatização

41. (PMA/URCA 2026) Em relação ao tratamento de TDAH em adultos:

- A) A psicoterapia é a primeira escolha por apresentar resultados semelhantes e menos efeitos colaterais.
- B) É proibido o uso de psicoestimulantes em pacientes com transtorno bipolar e TDAH.
- C) Apesar da melhora com o psicoestimulante, a disfunção executiva e desregulação emocional frequentemente têm menor resposta que os demais sintomas.
- D) A atomoxetina tem efeito similar a lisdexanfetamina e sua escolha deve ser preferida por causar menos dependência.
- E) A prescrição de psicoestimulantes em adultos exige a solicitação de eletrocardiograma.

42. (PMA/URCA 2026) Em relação ao tratamento de esquizofrenia:

- A) Preferencialmente deve ser feito com dois antipsicóticos associados.
- B) O uso de antidepressivos deve ser feito quando houver sintomas negativos.
- C) A eletroconvulsoterapia deixou de ser utilizada por apresentar baixa eficácia e ter muitos efeitos adversos.
- D) A clozapina deve ser usada apenas quando três antipsicóticos falharem.
- E) A eletroconvulsoterapia pode ser utilizada como potencializador do efeito da clozapina.

43. (PMA/URCA 2026) Mulher, 24 anos, sem histórico psiquiátrico, chega ao pronto atendimento confusa e muito agitada após ter ingerido duas latas de cerveja em um churrasco. Amigos referem que ela estava bem porém subitamente se tornou extremamente agressiva, destruiu objetos, ameaçou familiares e não lembrava do ocorrido ao recobrar consciência. Nega uso de outras substâncias. Qual diagnóstico melhor descreve o quadro acima?

- A) Delirium tremens.
- B) Esquizofrenia.
- C) Intoxicação patológica.
- D) Intoxicação alcoólica aguda.
- E) Síndrome de abstinência ao álcool.

44. (PMA/URCA 2026) O que deve ser feito em casos de síndrome de abstinência alcoólica:

- A) Administrar glicose mesmo quando não houver hipoglicemia.
- B) Sempre preferir Diazepam intravenoso.
- C) Em casos de alucinação alcoólica, prescrever haloperidol é uma opção.
- D) Prescrever clorpromazina em casos de agitação.
- E) Hidratar abundantemente mesmo quando não houver desidratação.

45. (PMA/URCA 2026) Qual das medicações abaixo é a melhor opção em casos de abstinência a opioides:

- A) Metadona
- B) Flunitrazepam
- C) Clonazepam
- D) Canabidiol
- E) Alprazolam

46. (PMA/URCA 2026) Qual fármaco abaixo é um inibidor reversível do transportador vesicular de monoaminas 2:

- A) Trazodona
- B) Mirtazapina
- C) Deutetribenzazina
- D) Lítio
- E) Vilazodona



47. (PMA/URCA 2026) Qual fármaco corresponde ao mecanismo de ação a seguir:

É um poderoso antagonista serotoninérgico 5-HT_{2A}, com ações secundárias de inibição da recaptação de serotonina. Em doses baixas bloqueia os receptores 5-HT_{2A}, assim como os histaminérgicos H₁ e os α_1 -adrenérgicos. Em doses maiores funciona como um potente inibidor do transportador da serotonina. Apresenta, ainda, propriedades bloqueadoras α_2 -adrenérgicas e de 5-HT_{2C}.

- A) Quetiapina
- B) Olanzapina
- C) Trazodona
- D) Mirtazapina
- E) Topiramato

48. (PMA/URCA 2026) Qual fármaco corresponde ao mecanismo de ação a seguir:

É precursor da glutatona e também tem ação na regulação do sistema glutamatérgico ajudando em concentrações de glutamato na fenda sináptica e é capaz de reduzir as interleucinas e o fator de necrose tumoral.

- A) Naltrexona
- B) N-acetilcisteína
- C) Mirtazapina
- D) Deutetrabenazina
- E) Topiramato

49. (PMA/URCA 2026) Qual fármaco corresponde ao mecanismo de ação a seguir:

É um antagonista não competitivo dos receptores NMDA. Seu efeito se deve ao antagonismo não competitivo de baixa a moderada afinidade, voltagem-dependente aos receptores NMDA, ligando-se principalmente àqueles que regulam os canais de cálcio. Com isso, bloqueia os efeitos de concentrações elevadas de glutamato que podem levar à disfunção neuronal.

- A) Cetamina
- B) Escetamina
- C) Memantina
- D) Rivastigmina

E) Donepezila

50. (PMA/URCA 2026) Qual fármaco corresponde ao mecanismo de ação a seguir:

É um antidepressivo inibidor seletivo da recaptação da serotonina, sendo um éter arakilcetona, não relacionado quimicamente à estrutura química dos demais antidepressivos. Não exerce efeitos significativos em receptores histaminérgicos, α ou β -adrenérgicos, muscarínicos e dopaminérgicos. Não tem efeito clínico substancial sobre o sistema cardiovascular, além de hipotensão, taquicardia ou palpitações (geralmente de grau leve), sendo, em princípio, um fármaco seguro para uso em pacientes com problemas cardiovasculares.

- A) Sertralina
- B) Fluoxetina
- C) Escitalopram
- D) Fluvoxamina
- E) Paroxetina